



unesco

Comissão Nacional
de Angola



“EDIÇÃO MANGUXI”

Edital

Luanda - 2022



unesco

Comissão Nacional
de Angola

Ficha Técnica

Comissão Organizadora

Secretariado Permanente da CNU-Angola

Coordenação

Alexandre Costa

Subcomissão Técnica Administrativa

Rossana Afonso

Agostinho Neto

Subcomissão das Finanças

Esperança Luís

Cláudia Salreta

Subcomissão do Secretariado

Kelson Ventura

Adilson Branco

Subcomissão de Marketing, Documentação e Informação

Cristino Séca

Belardo Cufuna

Subcomissão Protocolo e Logística

Tito Camuanga

Colaboração Institucional

Ministério da Educação

União dos Escritores Angolanos

Fundação Arte e Cultura

Fundação Dr. António Agostinho Neto

NCR-Angola



unesco

Comissão Nacional
de Angola

1- Introdução

A figura de António Agostinho Neto, representa uma dimensão acima de qualquer sensibilidade política porquanto, é o fundador da Nação angolana pela proclamação da independência a 11 de Novembro de 1975.

António Agostinho Neto (1922-1979) foi um dos principais intelectuais e nacionalistas africanos nas três décadas que se seguiram ao encerramento da Segunda Guerra Mundial. Médico e poeta, foi também Presidente do Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA), dirigiu a luta armada dentro de Angola contra o domínio colonial português, e foi o primeiro Presidente da República Popular de Angola.

Teve uma vida marcada por três particularidades nomeadamente: estratégia político-estadista, médico e humanista, e a de escritor e poeta, isto é, de homem ligado à intelectualidade e à cultura. Estas, se interligam e foram determinantes na sua personalidade reconhecida pelo povo angolano e pela comunidade internacional.

No âmbito do reconhecimento da dimensão política, humanista e artística a nível internacional, a partir de 2022, começa a ser comemorado o 1º Centenário de António Agostinho Neto (1922-2022). Assim, como afirmou Irene Alexandra Neto¹:

(...) é um centenário importante..., pois seguir-se-ão outros, mas as próximas gerações não terão vivido a mesma epopeia. A FAAN considera o Centenário um marco simbólico que permitirá revisitar a figura desta singular personagem, que se destacou e marcou a história contemporânea do nosso país, na segunda metade do século XX.

O Centenário será por um lado uma ocasião importante para relembrar Agostinho Neto dentro e fora das nossas fronteiras, bem como levar ao conhecimento dos mais jovens a tamanha dimensão cultural do herói nacional.

2- Contexto

¹ Filha de Agostinho Neto e PCA da Fundação Dr. António Agostinho Neto (FAAN), em entrevista concedida ao Jornal de Angola, no 19 de Setembro de 2019. Disponível em: <https://paginaglobal.blogspot.com/2019/09/angola-o-objectivo-de-apagar-agostinho.html>. Acesso em 02. Set. 21



unesco

Comissão Nacional
de Angola

O Concurso “**Kandengue Escritor**” é um concurso de textos escritos de âmbito nacional, criado em 2020 pela Coordenação Nacional do Programa de Escolas Associadas à UNESCO “PEA-UNESCO”, destinado aos alunos das Escolas Associadas à UNESCO de Angola, em temáticas variadas ligadas aos eixos estratégicos do Programa de Escolas Associadas (PEA-UNESCO) e em alusão as efemérides nacionais.

Para o presente ano, a Comissão Nacional de Angola para a UNESCO decidiu lançar a “**Edição Manguxi**” do referido concurso, em alusão ao centenário do Dr. António Agostinho Neto, cujo lema é “**Com o Neto Revivamos a Mística Esperança**”.

Os textos escritos deverão ser apresentados em forma de:

- a) **Redacção:** é a estruturação de um texto, por meio da conexão coesa entre palavras e os demais elementos gramaticais, com o objectivo de transmitir um pensamento a alguém.
- b) **Poema:** é um gênero textual geralmente escrito em versos e estrofes, cuja finalidade é expressar algum sentimento, emoção ou pensamento.

O concurso tem os seguintes objectivos:

Gerais:

- Transformar as celebrações do centenário do Dr. António Agostinho Neto em actos de cidadania;
- Salvar a memória colectiva dos angolanos, conferindo o devido destaque a quem serviu com zelo e abnegação a pátria angolana.

Específicos:

- Promover a leitura nas escolas no quadro do Plano Nacional de Leitura;
- Incentivar a imaginação, a criatividade e a autonomia dos alunos;
- Conscientizar os alunos sobre a importância de uma identidade cultural nacional e africana através das Obras de Agostinho Neto.

O presente concurso possui 3 categorias:

- Dos 9 aos 12 anos de idade (4ª, 5ª e 6ª classe);
- Dos 13 aos 14 anos de idade (7ª, 8ª e 9ª classe);
- Dos 15 aos 17 anos de idade (10ª, 11ª e 12ª classe).

3 - Bases Gerais:

- O idioma de apresentação dos trabalhos é o português;



unesco

Comissão Nacional
de Angola

- A primeira folha deve conter a seguinte informação: título da apresentação, nome e sobrenome do autor, nome da instituição, telefone e e-mail;
- A redacção terá uma extensão de no mínimo de 400 e no máximo 1000 palavras, com a seguinte estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- A poema terá no mínimo 4 e no máximo 6 estrofes, contendo 3 à 4 versos cada estrofe;
- Os trabalhos devem ser apresentados em formato manuscrito e/ou informatizado (PDF), no tamanho carta (8,5 x 11), com um espaçamento de 1,15, com as margens de 2,5 cm, justificado, escrito em fonte Arial, tamanho 12.

4 - Tópicos da Redacção e do Poema

A redacção ou o poema, deve referenciar a **contribuição de Agostinho Neto na libertação de Angola de forma a reviver o seu legado**. Os textos devem **expressar os actos de cidadania e os valores evidenciados nas suas obras literárias, servindo de base para impulsionar as gerações presentes e futuras de angolanos**.

5 - Participação:

A Comissão Técnica aponta na organização das acções o princípio da participação, que abre espaço para a mobilização de todos. Deste modo, o Departamento Técnico de Educação do SP/CNU-Angola mobilizará as Direcções das Escolas Associadas à UNESCO de Angola com vista a envolver os alunos nestas celebrações das mais variadas formas, e participar do referido concurso.

6 - Metodologia:

O concurso possui um regulamento próprio e será realizado sob responsabilidade e coordenação da CNU-Angola.

6.1 Fases do Concurso

O concurso decorrerá em 4 fases, nomeadamente:

1. Lançamento Oficial do concurso à nível Nacional (5 de Outubro de 2022);
2. Elaboração e submissão dos textos (data a anunciar);
3. Anúncio e avaliação dos textos escritos a nível nacional (data a anunciar);
4. Cerimónia de anúncio e entrega dos prémios (21 de Abril de 2023).

As escolas deverão dinamizar o concurso e submeter para a comissão organizadora no máximo 1 texto escrito por cada categoria. Os textos devem ser



unesco

Comissão Nacional
de Angola

submetidos ao Secretariado Permanente da Comissão Nacional de Angola para a UNESCO, localizado em Luanda - Maianga, rua Dr. Egas Moniz n.º 3A, Código Postal 1451, pelo correio electrónico institucional (sp_angola@cnu.gov.ao) ou ainda por intermédio do Whatsapp (+244 – a disponibilizar em breve) por meio de uma foto ou documento em formato pdf;

7 - Processo de Avaliação

O processo de avaliação será gerido por uma Comissão de Júri composta por Especialistas da CNU-Angola, do Ministério da Educação e da Fundação Dr. António Agostinho Neto de acordo a seguinte estrutura: Presidente da Mesa; 1º, 2º, 3º e 4º, Vogal. Entre os parâmetros de avaliação constam, o cumprimento das regras básicas de língua portuguesa, a criatividade na apresentação, a capacidade de estruturar as ideias, clareza e objectividade, conhecimento e domínio do assunto, e originalidade na criação. A operacionalização destes parâmetros são da responsabilidade da Comissão de Júri.

8 - Resultados Esperados

- Indicadores de sucesso que permitam efectuar melhorias para a realização da 3ª Edição do Torneio;
- Promoção e valorização da leitura e da escrita;
- Expansão dos conhecimentos sobre vida e obra de António Agostinho Neto;
- Conscientização dos alunos sobre a importância de uma identidade cultural nacional e africana;
- Valorização dos textos vencedores através da sua publicação nas plataformas digitais do Ministério da Educação e da CNU-Angola.

Para o efeito o presente documento constitui os termos de referência para as estruturas locais na organização das acções.

O SECRETÁRIO PERMANENTE

ALEXANDRE DE SOUSA COSTA